

Porto Alegre, 22 de março de 2022.

À  
Diretoria do Hospital Nossa Senhora da Conceição e suas Filiais  
Dr. Cláudio Oliveira – Presidente

**REF.: PLANO DE EMPREGOS, CARGOS E SALÁRIOS GHC – PCCS**

Prezado Presidente,

Em meados de 2015, o GHC deu início ao processo de elaboração do Plano de Empregos, Cargos e Salários, centrado na política de gestão que o “Processo deve qualificar a mobilidade profissional e aperfeiçoar ferramentas de gestão já existentes”. Através de processo licitatório o GHC contratou empresa especializada para realização de estudo sobre o referido Plano.

Na gestão André Cechinni frente à presidência do GHC, o mesmo afirmou publicamente que a proposta do Plano de Empregos, Cargos e Salários estava para avaliação e deliberação da SEST. Afirmou ainda que, na proposta constata a alteração da carga horária dos Auxiliares Técnicos em Higienização Hospitalar, de 220 horas para 180 horas, sem prejuízos salariais de fato. Segundo o Presidente à época, foi criada uma rubrica em separado do salário base, onde os valores referente a redução de 40 horas mensais estavam inseridos.

Entendemos os hospitais do GHC como parte de uma política de estado, onde deva haver uma gestão perene, profissional e que, portanto, os atos de gestão devam ter continuidade.

Diante dos fatos apontados, inclusive na linha do tempo, questionamos a atual diretoria do GHC sobre a real situação do Plano de Empregos, Cargos e salários e se atual proposta, se é que existe mesmo, contempla as aspirações da categoria dos profissionais Auxiliares Técnicos em Higienização Hospitalar.

No aguardo das manifestações, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Arlindo Nelson Ritter  
Presidente

DIRETORIA DO GHC  
PROTÓCOLO

Recebimento N.º 382/22

Em 22/03/22

*Ritter*